

REFERÊNCIAS

- ARIMA, E.; BARRETO, P.; BRITO, M. 2005. *Pecuária na Amazônia: tendências e implicações para a conservação ambiental*. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, Belém.
- ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. 2003.
- AYRES, J.M.C.; CLUTTON-BROCK, T.H. River boundaries and species range size in Amazonian primates. *Am. Nat.* 140. p.531-537. 1992.
- BECKER, B. K. 1990. *Amazônia*. Ed. Ática, São Paulo.
- BECKER, B. K. 2001. Revisão das Políticas de Ocupação da Amazônia: é possível identificar modelos para projetar cenários? In: *Parcerias Estratégicas*, número 12, setembro de 2001.
- BEISIEGEL, V. R.; BERNARDELLI, A.L.; DRU-MMOND, N.F.; RUFF, A.W. E TREMAINE, J.W. 1973. Geologia e recursos minerais da Serra dos Carajás. *Revista Brasileira de Geologia*, 3(4): 215-242.
- BERTIN. Relatório Anual 2005. São Francisco Gráfica e Editora: Lins/São Paulo; 2006.
- BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/html/observacoes.php?lnk=Estações>. Acesso em abril de 2006.
- BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário, 1996.
- BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico, 2000.
- BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, 2003.
- BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBAM Banco de Dados Municipais.
- BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos Municípios Brasileiros, Finanças Públicas 1998 a 2000.
- BRASIL. Ministério das Minas e Energia, Secretaria Geral, Projeto RADAM, Levantamento de recursos naturais. 1973. Folha Belém vol. 5, Rio de Janeiro, p. 528-533.
- BRASIL. Ministério das Minas e Energia, Secretaria Geral, Projeto RADAM, Levantamento de recursos naturais. 1974. Folha Araguaia e parte da folha Tocantins vol. 4, Rio de Janeiro, p. 528-533.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil. Cadastro de Empregadores Autuados de Acordo com a Portaria 540 de 15/10/2004 – Atualização Em 18/05/2006.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil. SFIT/DEFIT/SIT/TEM. Maio de 2006.
- COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT); JUSTIÇA GLOBAL; TERRA DE DIREITOS. *Violação dos Direitos Humanos na Amazônia: conflito e violência na fronteira paraense*. Novembro de 2005.

CRACRAFT, J. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. In: BUCKLEY, P. A. et. al. eds. *Neotropical Ornithology*. American Ornithologists' Union. p. 49-84 (Ornithological Monographs n. 36). Washington. 1985.

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL DE EPIZOOTIAS – OIE. Disponível em: <http://www.oie.int/> Acessado em 27 de abril de 2006.

ETHOS. Guia de Elaboração do Balanço Social. Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social: São Paulo; 2005.

FAIRBANKS, M. Arando o mar: fortalecendo as fontes ocultas do crescimento em países em desenvolvimento. Rio de Janeiro. Qualitymark Ed., 2002.

FALCÃO, I. M. *O Direito Agrário no Século XVI e o Desenvolvimento Rural Brasileiro dos Nossos Dias*. Revista do Instituto dos Advogados Brasileiros, ano IV, nº 93, 3º trimestre/2000, p. 73.

FUNDAÇÃO GORDON AND BETTY MOORE. 2003-2006. Disponível em: < <http://www.csr.ufmg.br/>> . Acesso em junho 2006.

GLASS, V. Ativistas do Greenpeace são presos em ação contra a Cargill – Artigo da Agência Carta Maior. Disponível em: <http://www.reporterbrasil.com.br/exibe.php?id=584>. Acesso em 19 de maio de 2006.

GREENPEACE. Critérios mínimos para operações com soja ou outros produtos agropecuários em escala industrial no bioma amazônico. Disponível em: <http://www.greenpeace.org.br/amazonia/pdf/criterios.pdf>. Acesso em maio de 2006.

GREENPEACE. 2003. Pará – Estado de Conflito. Uma investigação sobre grileiros, madeireiro e fronteiras sem lei do Estado do Pará, na Amazônia. Disponível em: [www.greenpeace.org.br/biblioteca/arquivos pdf](http://www.greenpeace.org.br/biblioteca/arquivos/pdf). Acesso em 25/05/2006.

HAFFER, J. Alternative models of vertebrate speciation in Amazonia: an overview. *Biodiv. Cons.* 1997.

HAFFER, J. Avian speciation in tropical South America. *Publ. Nuttall. Ornithol. Club*, no. 14, Cambridge, Mass.: Nuttall Ornithological Club. 1974.

HEBETTE, J. 1988. *Natureza, tecnologia e sociedade: a experiência brasileira do povoamento do trópico úmido*. Pará Desenvolvimento, Meio Ambiente. Belém, Idesp, n.23, Jan/Jun, p. 39. 1988.

HECHT, L. A. 1986. Logic of livestock and deforestation: the case of Amazônia. In: Downing, T.E.; Hecht, S.B.; Pearson, H.A.; Downing, C.G. (eds.). *Development or destruction: the conversion of tropical forests to pasture in Latin America*. Boulder, Colorado. Westview press.

HILDOR, J.S. (org). 2001. *Grupo Araxá em sua Área Tipo: Um Fragmento de Crosta Oceânica neoproterozóica na Faixa de Dobramentos Brasília*, p. 5-6, Brasília.

HOMMA, A.K.O E ALVES, R.N.B. 2004. Pecuária Versus Diversificação da Produção nos Projetos de Assentamentos no Sudeste Paraense. Brasília.

INFORME DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ao Escritório Internacional de Epizootias - OIE, solicitando o reconhecimento da Região Centro-sul do Pará como Zona Livre de Febre Aftosa com vacinação. Ministério da Agricultura e Abastecimento. Departamento de Defesa Animal. Brasil, fevereiro de 2006.

IPEA DATA. Disponível em www.ipeadata.gov.br. Acesso em março 2006.



JORNAL O ESTADO DO TAPAJÓS. Disponível em: <http://www.oestadodotapajos.com.br/>. Acesso de 13 a 15 de maio de 2006.

LIMA, R. C. A.; MIRANDA, S. H. G.; GALLI, F. 2005. Febre aftosa: impactos sobre as exportações brasileiras de carnes e o contexto mundial das barreiras sanitárias. Icone/Cepea. São Paulo – SP. Disponível em: [http://www.iconebrasil.org.br/Publicacoes/ICONECEPEA_Aftosa%20\(final\).pdf](http://www.iconebrasil.org.br/Publicacoes/ICONECEPEA_Aftosa%20(final).pdf). Acesso em março de 2006.

MARGULIS, S. 2003. *Causas do desmatamento da Amazônia brasileira*. Banco Mundial. Brasília.

MARGULIS, S. *Quem são os agentes dos desmatamentos na Amazônia e por que eles desmatam*. Disponível em: www.obancomundial.org/index.php/content/view_folderT. Acesso em maio de 2004.

MCT/Embrapa/FAT/Governo do Estado de São Paulo-APTA. Influência do Manejo de Produção Animal. Disponível em: <http://www.cnpma.embrapa.br/clima/pecuaria/layout.php?redir=principal.php>. Acesso em maio de 2006.

MMA/MCT/ISER. O que o Brasileiro pensa do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: ISER, 1997.

MOURA, L. A.A. Qualidade e gestão Ambiental. Sugestões para implantação das normas ISO 1400 nas empresas. São Paulo: Editora Juarez oliveira; 2002.

NAJBERG, S. E PEREIRA, R. O. Novas Estimativas do Modelo de Geração de Empregos do BNDES. Em: *Sinopse Econômica*, Março de 2004.

NEHMI FILHO, V.A.N. 2003. Uma visão do futuro: a pecuária brasileira daqui a dez anos. Anualpec 2003. FNP Consultoria & Agroinformativos. São Paulo. SP.

OECD/FAO. 2005. OECD-FAO agricultural outlook: 2005 – 2014. Organization for Economic Co-Operation and Development (OECD) e The Food and Agriculture Organization (FAO) of The United Nations. Disponível em: <http://www.oecd.org/dataoecd/32/51/35018726.pdf>.

PELICIONI, M.C.F. Métodos e Estratégias em Educação Ambiental. Apostila do Curso de Especialização em Educação Ambiental da Faculdade de Saúde Pública/NISAM/USP, 1999.

PIKETTY, M.G.; VEIGA, J.B.; TOURRAND, J.F.; ALVES, A.M.N.; POCCARD-CHAPUIS, R. E THALES, M. 2005. Determinantes da expansão da pecuária na Amazônia Oriental: consequências para as políticas públicas. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, v.22, n.1, p. 221-234, jan./abr. 2005. Brasília.

PITUCO, E. M. A importância da Febre Aftosa em Saúde Pública. Centro de pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal – Instituto Biológico. Disponível em: <http://www.biologico.sp.gov.br/NOTICIAS/Febre%20aftosa.htm>. Acesso em março de 2006.

PHILIPPI JR A.P; ROMERO MA; BRUNA GC. Curso de Gestão Ambiental. Editora Manole: São Paulo; 2004.

PHILIPPI JR A. PELICIONI MC. Planejamento e Avaliação de Projetos em Educação Ambiental. *Educação Ambiental e Sustentabilidade*. Editora Manole: São Paulo; 2005.

PHILIPPI JR A. PELICIONI MC. Educação Ambiental : Desenvolvimento de Cursos e Projetos. Editora Signus : São Paulo ; 2002.

POCCARD-CHAPUIS, R. 2004. Les réseaux de la conquête: rôle des filières bovines dans la structuration de l'espace sur les fronts pionniers d'Amazonie orientale brésilienne. Université de Paris X – Nanterre. Thèse de doctorat en géographie.

POCCARD-CHAPUIS, R; THALES, M; VENTURIN, M.; PIKETTY, M.G.; MARTENS, B.; VEIGA, J.B. E TOURRAND, J.F. 2005. A cadeia produtiva da carne: uma ferramenta para monitorar as dinâmicas nas frentes pioneiras na Amazônia brasileira. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, v.22, n.1, p. 125-138, jan./abr. 2005. Brasília.

PROJETO CACTÁCEAS BRASILEIRAS. Principais bacias hidrográficas brasileiras. Disponível em <http://www.brcactaceae.org/hidrografia.html#top>. Acesso em abril de 2006.

PROJETO PRODES. Disponível em: www.obt.inpe.br/prodes/. Acesso em março de 2006.

RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/PAGE/MAPA/PROGRAMAS/AREA_ANIMAL/PNEFA/RELATORIO_PNEFA_2004.PDF. Acesso em março de 2006.

RIBEIRO, C.F.A. (org). 2006. Expansão da Pecuária de Bovinos e Desafios de Sustentabilidade da Atividade na Amazônia Legal. Campinas.

ROSS, J.S. 2001. *Geografia do Brasil*. São Paulo.

SABBATO, A. Di. Perfil dos Proprietários/Detentores de Grandes Imóveis Rurais que não atenderam à notificação da Portaria 558/99. Projeto de Cooperação Técnica INCRA/FAO – projeto UTF/051/BRA, janeiro/2001.

SAUER, S. Violação dos Direitos Humanos: conflito e violência na fronteira paraense – Goiânia: CPT; Rio de Janeiro: Justiça Global; Curitiba: Terra de Direitos, 2005.

SCHNEIDER, R.; ARIMA, E.; BARRETO, P.; SOUZA, J.R.C. 2000. *Amazônia sustentável: limites e oportunidades para o desenvolvimento rural*. World Bank e Imazon. Brasília e Belém.

SICK, H. Rios e enchentes na Amazônia como obstáculo para a avifauna. Simpósio sobre a Biota Amazônica. *Atas Zool.* 5. p.495-520. 1967.

STOTZ, D.F.; et al. Neotropical birds: ecology and conservation. *University of Chicago Press*. 478p. Chicago.1996

TAK, C.W. 2006. Os Impactos Ambientais da Criação Bovina. Campinas, São Paulo.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez; 1995.

USDA (United States Department of Agriculture). 2005. USDA Agricultural Baseline Projections to 2014. Department of Agriculture. Baseline Report OCE – 2005-1, 116 pp. Washington-DC, Estados Unidos.

VALLE C.E. Qualidade Ambiental ISO 14000. São Paulo: Editora Senac São Paulo; 2002.

VALOR ECONÔMICO. 2004. Valor Especial: açúcar e etanol. Dez/2004.

VANZOLINI, P.E.; WILLIAMS, E.E. South American anoles: The geographic differentiation and evolution of the *Anolis chrysolepis* species group (Sauria; Iguanidae). *Arq. Zool.* 19. p.1-298. 1970.

VEIGA, I.P.; SANTOS, A.D. DOS SOUSA. Perfil da Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores familiares e Assentamentos da Reforma Agrária no Brasil, Relatório técnico, Convênio MDA / FAO – Projeto UTF / BRA /057 / BRA, Brasília, DF, 2003.

VEIGA, J. B., POCCARD-CHAPUIS, R. E TOURRAND, J. F. 2003. Caracterização e Viabilidade Agropecuária Na Agricultura Familiar da Amazônia Oriental Brasileira. In: J. F.

VEIGA, J. E. 2003. Cidades Imaginárias. Ed: Autores Associados, São Paulo.

TOURRAND E J. B. VEIGA. 2003. *Viabilidade de Sistemas Agropecuários na Agricultura Familiar da Amazônia*. Embrapa Amazônia Oriental, Belém.

VERAN, E. H. 2005. Santa Catarina no Mercosul e no Mercado Internacional: Aplicação das medidas sanitárias da OMC – tese de Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Relações Internacionais para o Mercosul da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. Florianópolis, 2005.

WOHLENBERG, E. (Ed.), O que é febre aftosa? Agronline. 25/03/2001. Disponível em: <http://www.agronline.com.br/artigos/artigo.php?id=3> Acesso em março de 2006.

WORLD BANK. 1992. Governance and Development. Washington, Banco Mundial.

Mapas

AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS (ANA). Hidroweb, Sistema de Informações Hidrológicas, 2001.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, 2003.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 1994.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Departamento de saúde Animal, 2006.

BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Base Cartográfica Integrada Digital do Brasil ao Milionésimo, Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Agropecuária Municipal, 1990 e 2004.

BRASIL. Ministério da Justiça. Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Brasília, s/ data.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia, Secretaria Geral. Projeto RADAM. Levantamento de Recursos Naturais. Folha Belém, vol. 5, Rio de Janeiro, p. 528-533. 1973.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), 2005.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Brasília s/ data.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO). Brasília, 2004.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, (SECTAM). Pará, 2005.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Agência de Defesa Agropecuária do Pará (ADEPARÁ), 2005.

Imagens do satélite LANDSAT7. Mosaico de Imagens, 2001 (bandas 3, 4 e 5).

INSTITUTO SÓCIO-AMBIENTAL (ISA). Base de Dados da Rede Amazônica de Informações Socioambientais Georreferenciadas, 2004.